



**SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS,
ENERGIA E ACTIVIDADES DO AMBIENTE DO NORTE**

Organização dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Química,
Farmacêutica, Energia, Gráfica, Celulose e Imprensa

Nota à comunicação social

Unidos e determinados na Hutchinson (Porto) por melhores salários e pela liberdade sindical

Após 49 anos do 25 de Abril, que consagrou a liberdade sindical no nosso País, a Hutchinson (Porto) despede jovens trabalhadores com vínculo precário (trabalho temporário), por terem participado num plenário convocado pelo SITE Norte.

Perante a falta de resposta patronal ao caderno reivindicativo e os míseros aumentos salariais aplicados, bem como para valorizar a adesão à primeira greve realizada na empresa, no dia 9 de Fevereiro, a Comissão Sindical do SITE Norte convocou três plenários na Hutchinson, a 14 de Março, para **ouvir todos os trabalhadores** sobre as medidas a tomar.

O primeiro plenário realizou-se às seis da manhã. Nele participaram aproximadamente 150 trabalhadores, muitos pela primeira vez e uma boa parte com vínculos precários (temporários), jovens e de nacionalidade brasileira. Foi decidido, por larga maioria, fazer mais um dia de greve, a 28 de Março, com uma concentração à porta da empresa.

Quando os dirigentes sindicais e os membros da Comissão Sindical iam a entrar na empresa, para o segundo plenário (14h45m), cruzaram-se com três trabalhadores muito apreensivos. Trabalham com contratos da Manpower e da Multitempo, e tinham sido chamados, com urgência, aos Recursos Humanos da Hutchinson, para ouvirem a decisão das empresas de trabalho temporário: iam ser despedidos, por serem pouco produtivos e não haver trabalho para eles.

São os três jovens: um trabalhador de 20 anos, de nacionalidade brasileira, uma jovem de 25 anos, também brasileira, e uma jovem portuguesa, de 32 anos.

Soubemos esta triste notícia, quando estávamos a realizar o segundo plenário, que teve também muito grande participação de jovens trabalhadores com vínculos precários.

No final deste plenário, solicitámos uma reunião com urgência aos Recursos Humanos, onde nos responderam que foi uma coincidência (!!!) estes trabalhadores terem sido despedidos no intervalo dos dois plenários e que isso nada teve a ver com a sua participação no plenário da manhã. Alguém pode acreditar? Nós não.

No dia seguinte, os contratos colocados aos trabalhadores temporários foram analisados pelos juristas do sindicato, verificando-se que suscitam muitas dúvidas.

Foi pedida uma reunião urgente à ACT, que se realizou no dia 21 de Março, e respectiva acção inspectiva.

Dos plenários saiu, com muita força e convicção, a decisão de fazer greve no dia 28 de Março (Dia Nacional da Juventude, assinalado pela CGTP-IN com manifestação nacional). **Entre as 10 e as 12 horas, vai realizar-se uma concentração à porta da empresa.**

Os trabalhadores e o sindicato estão determinados na luta por melhores salários e na denúncia deste ataque à liberdade sindical e a todos os jovens trabalhadores.

**Pelo aumento dos salários! Contra a precariedade!
A luta é o caminho!**

Porto, 24 de Março de 2023
A Direcção do SITE Norte